ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 7 DE ABRIL DE 2025.

PRESIDENTE: VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE
1º SECRETÁRIO: VEREADOR CLÁUDIO TINOCO
2º SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEXANDRE ALELUIA, BECA, CARLOS MUNIZ, CÉZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DAVID RIOS, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, FELIPE SANTANA, GEORGE REIS, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, JORGE ARAÚJO, JULIO SANTOS, KEL TORRES, KÊNIO REZENDE, KIKI BISPO, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, RODRIGO AMARAL, SANDRO FILHO, SÍLVIO HUMBERTO e TEO SENNA, estando licenciados os vereadores ALEX ALEMÃO e ANDERSON NINHO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 118/25 do vereador Randerson Leal, 119/25 do vereador Fábio Souza, 120/25 do vereador André Fraga e 121 e 122/25 do vereador Jorge Araújo; Projetos de Indicação n.s 158/25 do vereador Randerson Leal, 159/25 do vereador Kel Torres, 160/25 da vereadora Eliete Paraguassu, 161/25 da vereadora Roberta Caires, 162 e 163/25 do vereador João Cláudio Bacelar, 164 a 166/25 da vereadora Eliete Paraguassu, 167/25 do vereador João Cláudio Bacelar, 168/25 do vereador Jorge Araújo, 169/25 do

vereador Rodrigo Amaral e 170/25 da vereadora Ireuda Silva; Projeto de Resolução n. 31/25 da vereadora Roberta Caires; Requerimento n. 199/25 da vereadora Isabela Sousa; Requerimento de Utilidade Pública n. 10/25 do vereador Cézar Leite; Moção n. 64/25 do vereador Hamilton Assis; e Requerimento de licença de vereador. Terminada a leitura do Expediente, na **Tribuna Popular**, o senhor Rui Oliveira, do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado da Bahia (APLB), considerou que a educação pública de qualidade era uma meta consensual. Comentou sobre o encaminhamento que sua categoria fizera ao prefeito Bruno Reis, acerca do seu piso salarial, o qual sublinhou estar previsto em Lei de âmbito nacional. Expôs sobre o histórico descumprimento dessa Lei na Bahia e em Salvador, e sobre o recente acordo, no âmbito estadual, pelo qual se estabelecra esse piso, inclusive para os aposentados. Pediu que o prefeito seguisse essa mesma direção e que os vereadores intercedessem junto a ele para esse fim. Apontou o valor irrisório do auxílio-alimentação que era pago aos docentes e defendeu a realização de concurso público, a fim de se evitar a precarização do trabalho pela adoção excessiva do Regime Especial de Direito Administrativo (REDA). Alertou sobre Projeto em tramitação na Casa, que trazia afronta aos professores e à Constituição Federal, no tocante à liberdade de expressão. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, a vereadora Aladilce Souza observou não ser inédita, na Casa, a discussão sobre piso salarial dos docentes. Lamentou que as mesas de negociação com os professores sempre lhes fossem desfavoráveis. Exortou os demais vereadores a acompanhar a Educação, pela sua importância fundamental. Receou que os professores acabassem recorrendo a uma indesejada greve. O vereador Hamilton Assis declarou que nenhum trabalhador gostava de fazer greve e relatou que, em sua vida como professor, fora levado a fazer greve todos os anos. Defendeu a negociação para se resolverem os impasses. Destacou a reivindicação, dos docentes, para que a Casa criasse uma comissão provisória para acompanhar uma questão da Secretaria da Educação que era objeto de investigação pela Polícia Federal. A vereadora Marta Rodrigues considerou

desrespeitoso o valor da remuneração paga aos professores municipais e defendeu que as mesas de negociação pudessem dar resultados efetivos. Comentou sobre contrato da Prefeitura, no âmbito da Educação, envolvendo altos valores, situação que era alvo de investigação policial. O vereador Cláudio Tinoco saudou os jornalistas pelo Dia do Jornalista, nesta data, e enalteceu esses profissionais. Afirmou que nem ele e nem mais ninguém era contra o piso salarial dos professores e que o professor exercia a mais importante das profissões. Mencionou avanços e vantagens para os professores que a CMS aprovara nos últimos anos e apontou limites orçamentários que deveriam ser respeitados. Foi votada e aprovada a licença do vereador Anderson Ninho (7 de abril). O vereador Sílvio Humberto contou ser professor havia mais de 30 anos e disse que tentavam transformar o piso salarial em teto. Indagou como se poderia ter educação pública de qualidade sem investimento nos educadores. Questionou, com números, o que fora dito sobre limites orçamentários para a Educação e avaliou que o quadro atual resultava de uma escolha política. Em comunicação inadiável, o vereador João Cláudio Bacelar reiterou convite para audiência pública da Comissão de Turismo, no dia seguinte, às 9h. Explicou que haveria seis audiências dessa Comissão, realizadas semanalmente. No **Pinga-Fogo,** a vereadora Marta Rodrigues mencionou a recente publicação de aditivo de contrato sobre contenção de encostas. Expôs outras atividades, também contratadas, envolvendo uma mesma empresa, a qual recebera diversos valores ao longo dos anos, cujo montante total avaliou como desproporcional. Disse que a Policia Federal vinha apurando essa situação e pediu que a Casa tomasse posição a respeito. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza saudou a vereadora Marta Rodrigues por acompanhar as finanças municipais e defendeu comissão de inquérito da Casa sobre a questão trazida por ela. O vereador Kênio Rezende parabenizou a Igreja Universal do Reino de Deus pela inciativa do Driblando a Fome, evento criado para auxiliar pessoas em vulnerabilidade social. Informou que essa ação levantara uma grande quantidade de alimentos, fornecidos por pessoas de religiões diversas.

Aplaudiu a diversidade religiosa no combate à fome. Em comunicação inadiável, o vereador Júlio Santos saudou o vereador Kênio Rezende e o evento Driblando a Fome. O vereador Sílvio Humberto comentou sobre um jovem trabalhador negro morto em uma ação policial. Contou ter estado com a mãe desse jovem, a qual o deixara sensibilizado. Repudiou o modelo de enfrentamento às drogas que resultava na morte de jovens como esse, que tinha apenas 17 anos, e exigiu investigação sobre o caso, seguida de condenação dos culpados. Defendeu, ainda, que a educação fosse um caminho para o enfrentamento à violência e que o jovem se tornasse o centro das políticas públicas. Comentou sobre acidente que feriu pessoa na Praça Municipal. A vereadora Debora Santana saudou a aprovação do seu Projeto para a criação de uma carteira de identificação para diabéticos, cuja importância salientou. O vereador Cézar Leite comentou sobre evento, no dia anterior, que reunira apoiadores do ex-Presidente Jair Bolsonaro na Avenida Paulista, em São Paulo. Expôs o caso de criança autista, de 11 anos, agredida por um professor com um pontapé, fato que somente viera à tona seis meses após sua ocorrência, quando imagens de uma câmera foram vistas. Repudiou o professor em questão, sublinhando ser pai de criança autista. Defendeu o seu Projeto para a instalação de câmeras em escolas. Assumiu a Presidência o vereador Paulo Magalhães Júnior. Nas **Representações Partidárias**, pela Liderança da Oposição, a vereadora Aladilce Souza saudou os jornalistas pelo seu dia, enaltecendo o trabalho desses profissionais. Destacou, nesta mesma data, o Dia Mundial da Saúde, bem como o Sistema único de Saúde (SUS), criado pela Constituição Federal de 1988. Apontou o diabetes e a hipertensão como dois grandes problemas geradores de óbitos e pediu uma avaliação mais profunda sobre essas questões. Contou sobre audiência pública dedicada a pessoas com epilepsia. O senhor presidente saudou o Dia dos Jornalistas e da Saúde, destacando os jornalistas da CMS. Pela Liderança do Governo, a vereadora Debora Santana contou ter sido diretora do Hospital Roberto Santos e afirmou que esse hospital estava abandonado. Narrou problemas vividos por pacientes que

vinham do interior buscando atendimento pelo SUS e criticou o Governo do Estado por essa situação. A vereadora Roberta Caires comentou sobre sua Indicação para o selo Pacto pela Mulher, visando a reinserção profissional de mulheres vítimas de violência doméstica. Contou que o prefeito Bruno Reis acolhera a proposta, criando 5% de cotas para essas mulheres. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza afirmou que o atendimento aos pacientes mencionados pela vereadora Roberta Caires deveria ser feito pelo Município e não, pelo Estado. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente Paulo Magalhães Júnior declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO